

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS EM UMA MICROEMPRESA FAMILIAR DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Rony Wesley Sena Martins¹
Letícia de Jesus Pereira²
Luciano Aguiar Otoni³

lucianootoni@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: gestão estratégica de custos; planejamento estratégico; sustentabilidade financeira; indicadores de desempenho.

1 INTRODUÇÃO

Devido à crise financeira que ocorre em todo o mundo, tornou-se cada vez mais importante para as organizações da indústria da construção gerenciar melhor os seus projetos. Para conseguir isso, as empresas precisam entender as práticas de gestão mais comumente utilizadas nas organizações e quais práticas de gestão são mais adequadas para cada empresa (Tereso *et al.*, 2019). Embora as pequenas empresas sejam reconhecidas por terem uma gerencia centralizada, onde normalmente os proprietários tomam as decisões, diferente das médias e grandes empresas (MGEs) têm suas estruturas descentralizadas com múltiplas camadas de gestão, um estilo de estratégia mais participativa e uso frequente de mão de obra terceirizada (Poshdar *et al.*, 2019). Apesar disso, ambos os grupos têm necessidades semelhantes de inovação para melhorar as suas perspectivas de negócio (Handayani; Handoyo, 2020). Na perspectiva de Santos (2020), “A gestão financeira envolve três aspectos: a maior rentabilidade possível dos investimentos de uma empresa; a liquidez da empresa; e a capacidade de gerar caixa, proporcionando segurança aos investimentos”. Após a implementação do GEC (gestão estratégica de custos), ele pode fornecer à empresa informações estratégicas para apoiar o processo de tomada de decisão baseado em controle, análise de custos e preços de venda (Biadacz, 2022). Silva *et al.* (2019) afirma que as empresas familiares são muito importantes no mercado brasileiro, tanto na economia brasileira quanto na esfera social, pois respondem por grande parte do PIB e empregam grande parte da população brasileira. As transformações no ambiente empresarial não ocorrem de forma repentina; especialmente em empresas familiares, a resistência a essas mudanças tende a ser ainda mais acentuada. A cultura organizacional pode ajudar a suavizar essa resistência, influenciada pelo legado do fundador e da família. É comum que surjam divergências de opiniões nas pequenas e médias empresas familiares, fruto também da cultura familiar, uma vez que a família exerce um papel significativo nas decisões a serem tomadas (Silva *et al.*, 2019). Já é desafiador para uma empresa operar plenamente com recursos limitados, imagine então gerir seus custos em uma pequena empresa familiar. Portanto, o objetivo deste estudo é examinar de que

¹ Graduando do 7º Período em Ciências Contábeis do Centro Universitário Univértix

² Graduanda do 7º Período em Ciências Contábeis do Centro Universitário Univértix

³ Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Univértix

maneira a gestão estratégica de custos pode auxiliar no desenvolvimento de uma pequena empresa familiar do ramo da construção. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo verificar se uma micro empresa familiar, do ramo da construção civil, situada no interior de Minas Gerais, adota práticas relacionadas ao planejamento estratégico. Trabalhos como estes tem o intuito de mostrar a importância da gestão estratégica de custos para análises de melhoria da competitividade e a sustentabilidade financeira do negócio. No caso das microempresas familiares, essa demanda se torna ainda mais clara, considerando a situação de recursos escassos e a falta de trabalhadores. A adoção de métodos eficazes de administração de custos pode assegurar um uso mais eficaz dos investimentos, possibilitando que a empresa amplie seu lucro e sua habilidade de inovar. Além disso, ao implementar táticas focadas na gestão financeira e no monitoramento de gastos, a empresa familiar pode solidificar sua posição no mercado, garantindo sua sobrevivência e crescimento de maneira sustentável.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de caso que de acordo com Yin (2001), o estudo de caso caracterizado como uma investigação prática que utiliza um método completo, envolvendo etapas como planejamento, coleta e análise de dados. Pode ser realizado tanto com um único caso quanto com vários, e pode incluir abordagens tanto quantitativas quanto qualitativas na pesquisa. A pesquisa centrou-se em um estudo de caso de uma microempresa familiar que atua na construção civil e no aluguel de máquinas pesadas, com histórico de aproximadamente 30 colaboradores e estrutura administrativa informal. Serão analisados documentos internos como planilhas de orçamento de obras (Sebrae, 2019), demonstrações contábeis (IBGE, 2020), notas fiscais de insumos e serviços e contratos de subcontratação (Sinduscon Zona da Mata, 2022). Para a análise de conteúdo, serão organizados e codificados registros de custos, práticas de orçamentação e indicadores de desempenho, buscando identificar categorias relevantes para a gestão estratégica de custos. Critérios éticos foram observados no tratamento de informações confidenciais da empresa, garantindo anonimato e consentimento para acesso a documentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, com resultados parciais que incluem a conclusão do levantamento bibliográfico inicial. Esse estágio permitiu a identificação das principais referências teóricas e metodológicas que fundamentarão as próximas etapas do estudo, como a coleta e a análise de dados. Ressalta-se que o caráter contínuo do trabalho será atualizado conforme novos avanços forem alcançados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretende evidenciar o potencial da gestão estratégica de custos para microempresas familiares da construção civil ao proporcionar maior visibilidade sobre estruturas de custos e auxiliar na tomada de decisões fundamentadas. Ainda que a cultura organizacional familiar ofereça coesão interna, a falta de processos formais pode comprometer a escalabilidade e a replicabilidade de boas práticas. As contribuições previstas incluem a recomendação de adoção de sistemas de orçamento padronizado, baseados em tabelas SINAPI e metodologias do Manual de

Custos de Obras do Sebrae; a criação de indicadores-chave de desempenho financeiro como margem de contribuição por projeto e variação percentual dos custos previstos vs. realizados; e o desenvolvimento de treinamentos voltados à conscientização dos colaboradores sobre a importância do registro e da análise de custos. Tais medidas têm implicações práticas significativas: permitem à empresa otimizar a alocação de recursos, reduzir desperdícios e fortalecer sua posição competitiva na região da Zona da Mata Mineira. A continuidade da pesquisa, com a etapa de coleta de dados e aplicação das recomendações, deverá validar o impacto dessas práticas na eficiência operacional e na sustentabilidade financeira do negócio.

REFERÊNCIAS

BIADACZ, Denise. Gestão estratégica de custos: contribuições para micro e pequenas empresas. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 264, p. 6-19, 2022.

HANDAYANI, R.; HANDOYO, R. D. **Better performance prospect of large-medium enterprises: the role of innovation**, 2019. Disponível em: <https://journal.perbanas.ac.id/index.php/jebav/article/view/2041>. Acesso em: 16 março 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores da construção civil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9270-sistema-nacional-de-pesquisa-de-custos-e-indices-da-construcao-civil.html>. Acesso em: 15 abril. 2025.

POSHDAR, M.; GONZALEZ, V. A.; ANTUNES, R.; GHODRATI, N.; KATEBI, M.; VALASIUK, S.; ALQUDAH, H.; TALEBI, S. **Family business governance: challenges and approaches**. Journal of Small Business and Enterprise Development, [s.l.], v. 26, n. 1, p. 100–114, 2019. Disponível em: <https://iglcstorage.blob.core.windows.net/papers/attachment-29201674-67af-4d5b-b8aa-f8e5c51e8019.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SANTOS, Gabriela Lima dos. **A consultoria empresarial como instrumento de gestão financeira nas micro e pequenas empresas no município de Santana do Ipanema – AL**, Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/8372>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Manual de Custos de Obras**. Brasília: SEBRAE, 2019. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Aprenda%20como%20fazer%20o%20or%C3%A7amento%20de%20obras%20de%20forma%20p%20recisa.pdf> Acesso em: 15 abr. 2025.

SILVA, V. F. da; LOZADA, G.; VILLANI, P. M.; FERREIRA, A. G.; XARÃO, J. C. **Gestão de empresa familiar**. 2019. Disponível em: <https://loja.grupoa.com.br/eb-ead-gestao-de-empresa-familiar9788533500563->

p1007603?srsId=AfmBOopOogHmVZioJibccVKmt5uDK-fodwGRycLM8tvVhEIh5M-suoa . Acesso em: 16 mar. 2025.

SINDUSCON ZONA DA MATA. **Tabelas de custos e práticas de mercado**. Juiz de Fora: Sinduscon Zona da Mata, 2022. Disponível em: <https://sindusconpr.com.br/tabela-completa-370-p>. Acesso em: 15 abr. 2025.

TERESO, A. B. P.; RIBEIRO, P. A.; FERNANDES, A. G. G.; LOUREIRO, I. F.; FERREIRA, M. **Project management practices in private organizations**, 2019. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/66720> . Acesso em: 15 mar. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em: http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/74304716/3-YIN-planejamento_metodologia.pdf . Acesso em: 14 jun. 2025.